

EDIÇÃO ESPECIAL

---

# 1º FÓRUM ESTADUAL DA **SUINOCULTURA**



# Asemg

é Minas



- 4** | Palavra dos Presidentes
- 5** | Ficha Técnica
- 6** | 1º Fórum Estadual da Suinocultura capacitou produtores de toda Minas Gerais
- 7** | Abertura do 1º Fórum Estadual da Suinocultura destacou motivação e liderança como ferramentas para o sucesso
- 10** | Oportunidades de energias renováveis foram apresentadas no segundo dia do Fórum
- 12** | Os cenários e oportunidades da economia brasileira e mercados de carnes foram tema de palestra no 1º Fórum Estadual da Suinocultura
- 15** | A importância da qualidade intestinal para a sanidade e o desempenho foi um dos temas tratados 1º Fórum Estadual
- 17** | Mercado de grãos continuará sendo de grande impacto na suinocultura em 2021
- 20** | Conheça o passo a passo do pós licenciamento: os cuidados necessários para a manutenção e renovação das licenças ambientais
- 23** | A importância da gestão econômica na suinocultura foi o tema da 7ª palestra do Fórum
- 26** | 1º Fórum Estadual debateu sucessão Familiar

# PALAVRA DOS PRESIDENTES

## PALAVRA DOS PRESIDENTES

Vivemos em um mundo onde conhecimento primordial, ela é decisória em cada um dos nossos passos e por entender que informação literalmente move o mundo criamos no início de 2020 o projeto de um Fórum Estadual da Suinocultura, que seria presencial.



Foi necessário adequarmos nossos planos, mudarmos de rota, mas não poderíamos deixar de levar ao produtor balizamento a respeito de temas que eles mesmos haviam solicitado.

Assim sendo, ASEMG, ASSUVAP e ASTAP, entendendo que a suinocultura mineira precisa ser trabalhada com unidade, deram vida a primeira edição do nosso Fórum Estadual da Suinocultura.

Foram dias de muito conhecimento e troca de experiências mesmo que de forma virtual. Mais de 800 pessoas, até agora, de Minas Gerais e de fora dela assistiram às palestras que estão disponíveis no youtube ([youtube.com/asemg](https://www.youtube.com/asemg)) e se capacitaram nos mais distintos temas tratados.

Oito empresas, a quem desde já agradeço por comungarem do nosso propósito, foram nossas parceiras e nos ajudaram a levar um Fórum de alta qualidade para os computadores, celulares ou tablets dos produtores e também de suas equipes e demais integrantes da cadeia.

Agradeço também a ASSUVAP, no nome de seu presidente Fernando Araújo, e ASTAP, também em nome de seu presidente, Luiz Grigoletto, por juntos podermos criar um evento estadual, com a união que Minas merece.

Espero, ano que vem, levarmos até o suinocultor informações ainda mais importantes seja de modo on-line, presencial ou um misto dos dois formatos.

ASEMG é Minas!

Forte Abraço

**João Carlos Bretas Leite, presidente da ASEMG**

O mundo, a todo momento, nos instiga a novos desafios e metas. Em um ano o qual fomos surpreendidos por uma pandemia, quem de nós poderia imaginar que este momento iria extrair o melhor de cada um de nós. A suinocultura, que sempre supera desafios e mantém a produção, neste ano inovou mais uma vez.



A ASEMG, em conjunto com a ASSUVAP e ASTAP, realizou um dos mais importantes eventos, on-line, do ano. O 1º Fórum Estadual da Suinocultura contou com a presença e participação de várias empresas e profissionais dos mais diferentes e graduados níveis, seja na área da economia, do meio ambiente, da gestão de pessoas, até investimentos alternativos e inteligentes.

A informação fidedigna é um ativo relevante nestes novos tempos. O ano de 2020 definitivamente nos marcará como um ano de transição, o ano do antes e do depois. O Fórum foi uma grande oportunidade para todos nós buscarmos respostas para nossas perguntas, ele nos trouxe muito conteúdo, nos ajudando a nortear novos caminhos.

**Fernando Araújo, presidente da ASSUVAP**

Durante a programação pudemos constatar a importância de nos mantermos atualizados, buscando melhorias dentro e fora da porteira.



Através deste Fórum realizado em parceria com as associações mineiras, acessamos conteúdos partindo de uma visão ampla e assertiva desde os temas aos palestrantes, cenário atual e a seleção do público.

Tivemos a oportunidade de reavaliar pontos estratégicos sobre o mercado de suínos, de grãos e gestão das granjas.

Afirmo cada vez mais, criar suínos é um bom negócio, porém o produtor tem o dever de se manter informado e acompanhar a evolução do setor, principalmente aproveitar as facilidades oferecidas por nossas associações.

**Luiz A. Grigoletto, presidente da ASTAP**

# FICHA TÉCNICA

## FICHA TÉCNICA

### **Presidente da ASEMG**

João Carlos Bretas Leite

### **Presidente da ASSUVAP**

Fernando Araújo

### **Presidente da ASTAP**

Luiz Alberto Grigoletto

## **PRODUÇÃO**

### **Assessora de comunicação ASEMG**

Paula Granja

### **Coordenadora de comunicação e marketing Assuvap/Coosuioponte**

Lorena Fonseca

### **Gerente executiva ASEMG**

Bianca Costa

### **Gerente executiva da Assuvap/Coosuioponte**

Paula Gomides

### **Gerente executiva ASTAP**

Fabe Rodrigues

### **Mídias Digitais**

Paula Bicalho

### **Vídeo**

HB. Audiovisual

## **REVISTA 1ª FÓRUM ESTADUAL SUINOCULTURA**

### **Editora Chefe**

Bianca Costa  
MT: 10.619/MG

### **Editora**

Paula Granja  
MT: 0017152/MG

### **Jornalista responsável**

Clarissa Guimarães  
MT: 0010770/MG

### **Imagens**

Higor Barreto

### **Diagramação**

Christiane Souza

# 1º FÓRUM ESTADUAL DA SUINOCULTURA CAPACITOU PRODUTORES DE TODA MINAS GERAIS

Realizado em conjunto pela Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG), pela Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (ASSUVAP) e Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (ASTAP), o 1º Fórum Estadual da Suinocultura aconteceu entre os dias 24 de Julho e 18 de Agosto, contou com oito palestras, sendo duas a cada semana e teve como objetivo municiar os suinocultores de informações relevantes ao dia a dia de seus negócios.

Durante quatro semanas as entidades compartilharam de forma completamente on-line conhecimento com cerca de 800 pessoas dos mais diversos pólos suinícolas do Estado que se capacitaram a respeito de temas como: liderança, fontes de energias renováveis, mercado da carne suína, sanidade animal, mercado de grão, meio ambiente, gestão econômica das granjas e sucessão familiar.

O evento contou com palestrantes de alto nível o que garantiu a qualidade das informações compartilhadas com os suinocultores mineiros.

Para aqueles que não puderam participar, ao vivo, das palestras, as associações prepararam uma biblioteca no Youtube [youtube.com/asemg](https://www.youtube.com/asemg) que poderá ser consultadas a qualquer momento.

**CLIQUE AQUI** e tenha acesso a todo o conteúdo apresentado no decorrer das quatro semanas.



# Abertura do 1º Fórum Estadual da Suinocultura destacou motivação e liderança como ferramentas para o sucesso

A abertura do **1º Fórum Estadual da Suinocultura** ocorreu no dia 24 de julho, data em que se comemora o **Dia Nacional do (a) Suinocultor(a)**. O presidente da ASEMG, João Carlos Bretas Leite, abriu o evento ressaltando a nova realidade como uma oportunidade de aprendizado. “Por causa da pandemia estamos realizando o nosso Fórum, que havia sido planejado para acontecer presencialmente, através de plataformas digitais. Infelizmente não teremos o contato humano mas a realização virtual também nos traz vantagens já que mais pessoas podem participar no conforto das suas casas, sem necessidade de deslocamento. Pudemos também promover as palestras em dias diferentes e transmitir o conhecimento com mais leveza aos participantes do evento” comentou João Leite.



Em seguida o presidente da ASTAP, Luiz Grigoletto, deu boas-vindas e felicitou a todos pelo dia do suinocultor. “Parabéns a aqueles que atuam no setor pelo dia de hoje. Aproveito para dar boas-vindas aos participantes ao Fórum. Com certeza teremos um ótimo evento, que será útil a todos”, disse.

O presidente da ASSUVAP, Fernando Araújo, cumprimentou todos os produtores pela data e destacou o ano de 2020 como uma era de grandes transformações. “A suinocultura tem cumprido seu papel social na geração de renda e emprego e aliada ao novo normal tem cuidado da saúde de todos os seus colaboradores, familiares e da comunidade. Continuaremos sempre firmes na produção de alimentos, item essencial para toda a população. Parabéns a todos os incansáveis suinocultores pelo seu dia” explanou Fernando.

Márcio Cotta, gerente comercial de suínos da Vaccinar, empresa parceira do Fórum, também deu as boas-vindas aos participantes do evento e salientou a parceria de décadas em prol da suinocultura. “A Vaccinar é parceira de longa data das associações. Temos orgulho em fazer parte de um setor que gera muitos empregos e contribui para o crescimento do PIB. O Fórum é uma iniciativa válida para atualização técnica, econômica e motivacional” comentou Cotta.

A palestra de abertura teve como tema **“Como transformar relações saudáveis em resultados?”** e foi conduzida por **Jairo Martiniano**, psicólogo especialista em motivação e desenvolvimento de equipes. Sempre irreverente e muito carismático, Jairo agradeceu pela oportunidade.



“É uma satisfação muito grande poder participar de um evento como este. Parabéns aos suinocultores pela data e por tudo o que fazem pela alimentação no Brasil.”

Martiniano ressaltou como a liderança positiva gera resultados satisfatórios, seja na vida pessoal ou dentro da empresa. “Ser autoridade sem ser autoritário” é o que diferencia o sucesso do fracasso. O 1º Fórum Estadual da Suinocultura é uma realização conjunta das associações mineiras: ASEMG, ASTAP e ASSUVAP.



**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra  
**“Como Transformar Relações Saudáveis em Resultados”.**

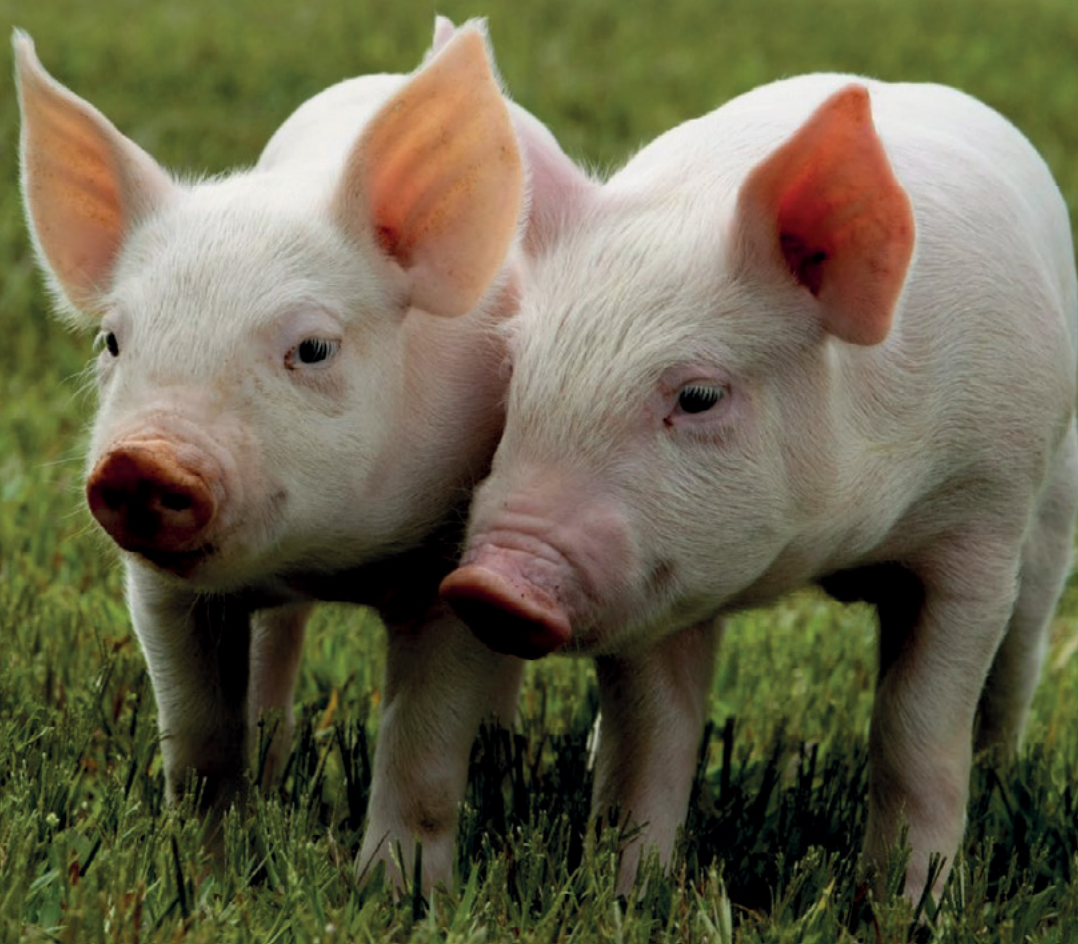




# QualiFEED<sup>®</sup> **PRÉ INICIAIS**

RAÇÕES BALANCEADAS E MICROPELETIZADAS PARA LEITÕES

- Processo único de micropeletização
- Cereais pré-cozidos de alta digestibilidade
- Saúde intestinal
- Proteínas de alta biodisponibilidade
- Aditivos nutricionais e tecnológicos
- Alta palatabilidade



**VACCINAR. COM VOCÊ, PELO MELHOR DESEMPENHO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E ENCONTRE A MELHOR SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO.

**0800 031 5959 / (31) 98202-8866** 

[www.vaccinar.com.br](http://www.vaccinar.com.br)



**VACCINAR**

nutrição e saúde animal

## Oportunidades de energias renováveis foram apresentadas no segundo dia do Fórum

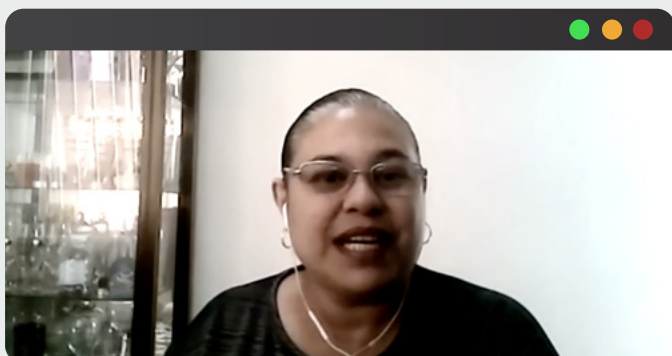
A parceria com o Sebrae Minas sempre rendeu ótimos negócios e grande aprendizado para os participantes do setor suinícola mineiro. Para apresentar as novidades na área de energias renováveis ao setor **ASEMG, ASTAP E ASSUVAP** convidaram a analista de agronegócio do Sebrae Minas, **Fabiana Vilela** que em colaboração com **Gabriel Guimarães**, especialista em energia, falou sobre as **“Oportunidades da Energia Renovável”**, com destaque para energia solar fotovoltaica e o biogás.



A segunda palestra do evento ocorreu no dia 28/07, durante a abertura, Júlia Gontijo, coordenadora de território MG / Suinocultura MSD Saúde Animal, empresa parceira do evento, agradeceu a oportunidade e afirmou que a MSD Saúde Animal “acredita na importância do compartilhamento de informação de qualidade”. Brenda Marques, gerente técnica Suinocultura da MSD Saúde Animal, completou dizendo que “a suinocultura está cada vez mais produtiva e competitiva e por isso apoiar um evento como este é importante para a cadeia como um todo”.

A energia sempre foi um gargalo e também uma oportunidade de negócio para a suinocultura, daí a escolha do tema para o debate durante o **1º Fórum Estadual da Suinocultura**. “A resolução da Aneel, número 482/2012, permite que qualquer pessoa ou empresa possa gerar sua própria energia. Basta que, para isso, seja feito um cadastro de projetos que visam sistema de compensação de energia”, explicou Gabriel Guimarães. Minas Gerais ocupa o primeiro lugar no ranking de energia solar fotovoltaica na geração distribuída, segundo a Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica (ABSOLAR). Até o momento, a soma de potência instalada é de 562,5 MW.

Outro segmento que cresceu no Estado, principalmente na suinocultura, é a geração distribuída com a utilização de biogás, produzido a partir dos dejetos dos suínos. Esse sistema, além de gerar energia para as granjas, dá um destino sustentável para os resíduos da produção. Atualmente, são 47 plantas de cogeração localizadas nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba, Centro-Oeste e Zona da Mata.



Fabiana Vilela reforçou que este mercado está em expansão, sendo “uma oportunidade única para o suinocultor, através do mercado livre”. Uma outra alternativa, conforme afirmou Vilela, seria **“comercializar energia por meio de consórcios de suinocultores, o que colocaria a energia num preço menor do que o das concessionárias”**.

A analista de agronegócio do SEBRAE Minas destacou ainda, uma possível mudança na legislação onde a abertura da comercialização abriria mais oportunidades aos produtores.

**CLIQUE AQUI para assistir à palestra  
“Oportunidades da Energia renovável”.**



# LAWSONIA

## UM INIMIGO INVISÍVEL

### LAWSONIA INTRACELLULARIS O INIMIGO INVISÍVEL QUE ESCONDE O VERDADEIRO POTENCIAL DA SUINOCULTURA

A Iléite causa um prejuízo estimado de \$2,73 a \$19,75 (dólares) por suíno<sup>(1)</sup> e está presente em mais de 90% das granjas do mundo<sup>(2)</sup>.



Veenhuizen, M.F., Elam, T.E. and Soerksen N. The potential economic impact of porcine proliferative enteropathy on the US swine industry. In Proceedings of the Congress of the 15th International Pig Veterinary Society 1998; 64.  
Adaptado de Guedes R.M.C. Infecção por Lawsonia intracellularis: um problema recorrente na suinocultura do Brasil. s77. Acta Scientiae Veterinariae. 36(Supl 1): s77-s80, 2008.

## Os cenários e oportunidades da economia brasileira e mercados de carnes foram tema de palestra no 1º Fórum Estadual da Suinocultura

A pandemia provocada pela COVID-19 alterou a forma com que as pessoas consomem e conseqüentemente levou impactos ao mercado de suínos. As altas exportações de proteína suína para a China também foram alterações sofridas neste período e com isso percebemos um mercado de comercialização de suínos bastante positivo ao suinocultor. Para falar deste tema, que impacta diretamente a lucratividade dos suinocultores, o 1º Fórum Estadual da Suinocultura, realizado em conjunto por **ASEMG**, **ASSUVAP** e **ASTAP** convidou o professor da UNESP e pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), **Thiago Bernardino de Carvalho** a palestrar. O evento contou também com a mediação do consultor de mercado da ASEMG, Alvimar Jalles.



“Cenário e Oportunidades da Economia Brasileira e Mercados de Carnes” foi o tema escolhido pelo professor. “Falar de economia e das novas oportunidades é de extrema importância ainda mais nesta fase pela qual estamos passando. A economia teve uma mudança muito grande, os impactos vêm sendo sentidos nos custos (principalmente em grãos) e na valorização das carnes, no Brasil e no mundo”, ressaltou Luiz Grigoletto, presidente da ASTAP.

Iniciando o evento, que aconteceu no dia 30/07 o gerente técnico-comercial da Agrocerec Pic, Sandro Cardoso de Moura, parabenizou as entidades mineiras pela realização do evento e reforçou a união com as mesmas. “A Agrocerec PIC tem o prazer de patrocinar o evento, em nome de uma parceria histórica com as Associações. Enaltecemos os suinocultores mineiros que não pararam durante a pandemia com o propósito de não deixar faltar alimento na mesa dos brasileiros, gerando emprego e impulsionando a economia brasileira”.

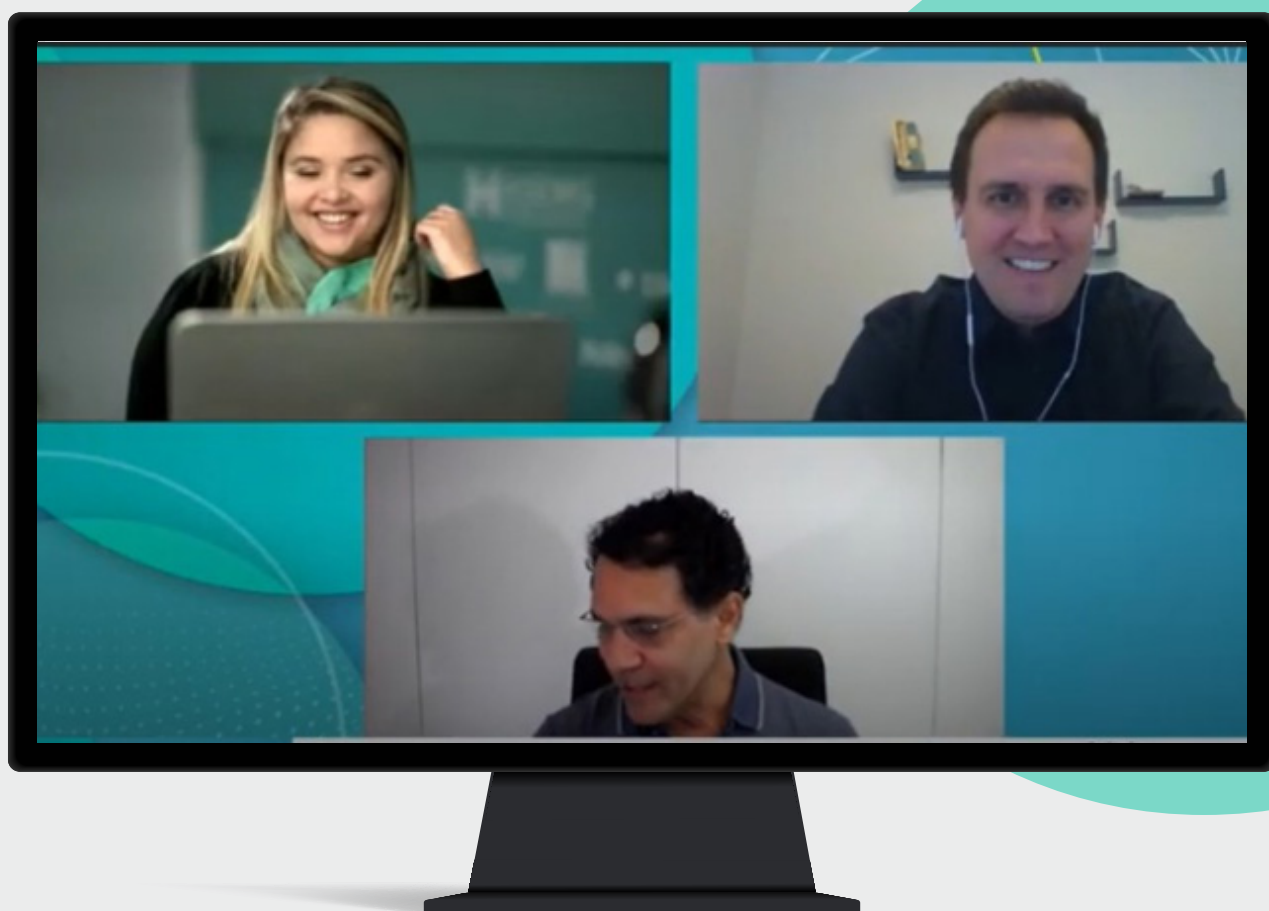
O professor e palestrante, Thiago Bernardino, destacou o grande trabalho feito pelas Associações, em prol da atividade.



**“Todas as instituições fazem um papel importantíssimo para a suinocultura. Outras crises virão, resta a nós estarmos preparados”.**

Olhando para o futuro, Bernardino enfatizou um mundo pós-Covid com inúmeras mudanças de comportamento por parte do consumidor, com alterações profundas nos hábitos alimentares, onde a maioria passa a se alimentar em casa, em vez de investir na alimentação fora do lar. “É preciso ter eficiência na produção. O mundo vai ficar atento e em busca do alimento saudável e a baixo custo”, explicou o professor que acredita na qualidade da proteína produzida no país. “O Brasil é visto como um local com seguridade de alimento. O cenário para 2021 é positivo, haverá crescimento”.

Outro ponto destacado durante a palestra, foi a valorização do suíno, que melhorou o poder de compra do suinocultor. Na avaliação do professor, uma ótima oportunidade para produzir mais. “Fazer investimento sem loucura. O cenário desafiador, mas o horizonte é muito bom”, finalizou Bernardino.



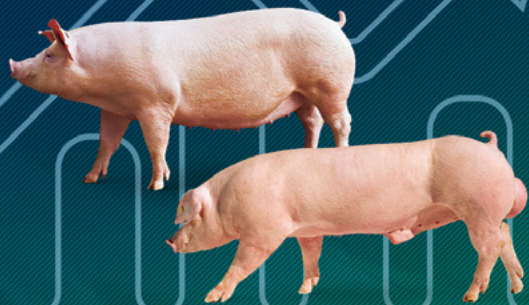
**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra  
**“Cenário e oportunidades da Economia brasileira e  
Mercado de carnes”**.



JÁ NASCEU O LEITÃO  
COM CONVERSÃO  
ALIMENTAR DE

1,63\*

(\*) Desempenho dos 10% melhores reprodutores AGPIC 337, entre 25 e 125 kg de peso, nas Granjas Núcleo Genético.



Na Agrocere PIC, a suinocultura do futuro é fato presente.

O nosso objetivo é levar à sua unidade de produção um novo patamar de rentabilidade e evolução para seus negócios.

O QUE VOCÊ ALMEJA  
PARA O FUTURO DE SUA  
UNIDADE DE PRODUÇÃO?

A AGROCERES PIC  
TEM A RESPOSTA!

AGUARDE,  
MUITO EM BREVE  
CHEGANDO EM SUA GRANJA.

agrocere 



Escaneie  
e saiba mais

## A importância da qualidade intestinal para a sanidade e o desempenho foi um dos temas tratados 1º Fórum Estadual

No dia 04 de agosto as associações mineiras **ASEMG**, **ASSUVAP** e **ASTAP** realizaram, como parte do **1º Fórum Estadual da Suinocultura** a palestra: “A importância da qualidade intestinal para a sanidade e o desempenho”, ministrada por Luiz Felipe Caron, médico veterinário e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A parceira Vetanco foi quem apresentou o evento que teve início com a coordenadora de território Vetanco Brasil, Thaiza Ribeiro, saudando os presentes e apresentando a todos o professor convidado pela empresa a brindar a todos com seu conhecimento.

A organização também foi representada pelo gerente comercial da Vetanco Brasil, Lucas Piroca, que mediu o bate papo e também parabenizou as três entidades organizadoras do Fórum, pela iniciativa inovadora de compartilhar informação com o suinocultor, mesmo em tempos de pandemia.

**Luiz Felipe Caron** expôs dados que comprovam que a saúde intestinal começa pela importância da qualidade nutricional dos suínos. **“O que o animal está ingerindo faz toda a diferença para o seu desempenho”**, afirmou o professor.

De acordo com Caron, para se manter a sanidade é necessário passar por manejos de efetividade como qualidade da água, incremento do diagnóstico, redução da densidade, pensando em todos com viabilidade para retorno dos investimentos.



**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra  
**“A importância da qualidade intestinal para a sanidade e o desempenho”.**



# DYSANTIC®

## Uma solução natural é possível!

DYSANTIC® é um aditivo natural para ser administrado na ração de suínos, de acordo com a fase de produção e objetivos estratégicos de uso.

### DYSANTIC

ADITIVO AROMATIZANTE

**COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO:**  
Óleo de semente, farinha de alho, salmão, salmão com óleo de semente, óleo de semente, salmão, salmão com óleo de semente.

**USO EM SUÍNOS**

**INDICAÇÕES DE USO:** O produto é indicado para administração durante a fase de produção para obtenção de melhores resultados.

**CONDIÇÕES DE USO:** O produto é distribuído em sacos de 15 kg, para ser usado em suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.

**RECOMENDAÇÃO DE USO:** Este produto não substitui a ração básica dos suínos.



USO EM SUÍNOS



Estabelecimento elaborador Habilitado  
# senasa Nº: 07-666/A1

Fabricante: VETANCO SA - Chile 22 (B) MEDICINA -  
Vicente López, Buenos Aires, República Argentina,  
TEL: 08-11 4709-2027 FAX: 08-11 4709-7222,  
Sub-empresa de D. Bona, Argentina.

Representante exclusivo Brasil, Importador e  
Distribuidor: VETANCO DO BRASIL S/A E DP,  
LTA - Rua Ramalho Zardo, 400-3 - Distrito  
Industrial Piraí - Belford Roxo - RJ - CEP:  
24240-125 - Brasil. CEP: 08033-214 - (C. Postal)  
011 - Fone/Fax: 011-3332-7189 E-mail: vendas@vetanco.com.br - Site: www.vetanco.com.br

CNPJ: 08.960.263/0001-00 - ICMS: 244-431-481

Representante Técnico: Dr. Marcelo Rodrigo Delgado -  
CRMV-SC: 98173. Produto Registrado no  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob Nº: SC-25012-20118

PRODUTO IMPORTADO

Peso Líquido: 15 kg



PARTIDA:  
FABRICAÇÃO:  
VENCIMENTO:





# Mercado de grãos continuará sendo de grande impacto na suinocultura em 2021

A suinocultura tem vivido um ano de altos e baixos. Logo no início da pandemia, o mercado ainda instável sentiu uma desvalorização drástica. Passados alguns meses, os preços do suíno voltaram a subir, principalmente a partir de junho. A reabertura parcial do comércio nas principais regiões consumidoras do país, impulsionaram o consumo e consequentemente as cotações.

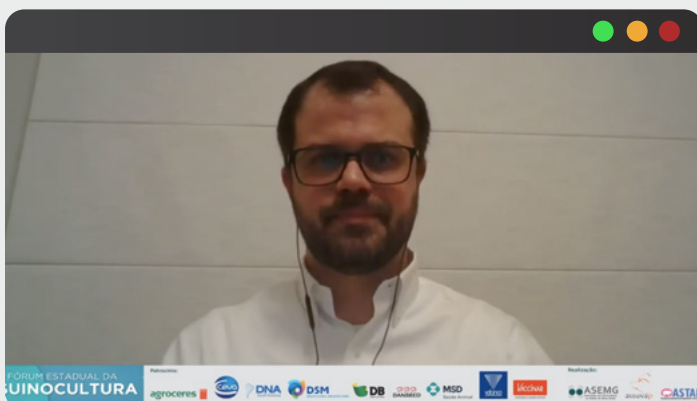
Focado nesta realidade, o especialista em economia de empresas e mestre em empreendedorismo pela USP, **Adolfo Fontes**, foi o convidado pelo **1º Fórum Estadual da Suinocultura**, realizado pela ASEMG, ASSUVAP e ASTAP, para ministrar a palestra: **“Perspectivas de mercado: carne suína e grãos”**.



Iniciando o evento que ocorreu no dia 06 de agosto, o gerente regional de vendas DSM Produtos Nutricionais Brasil S/A, Rogério Balestrin, comentou que “nada mais importante do que usarmos este momento que estamos vivendo para estarmos contribuindo com a cadeia produtiva, trocando experiências, trocando informações”. Balestrin também agradeceu a parceria com as entidades realizadoras do Fórum. “Em nome da DSM agradeço o convite para estarmos aqui juntos nesta empreitada” disse.

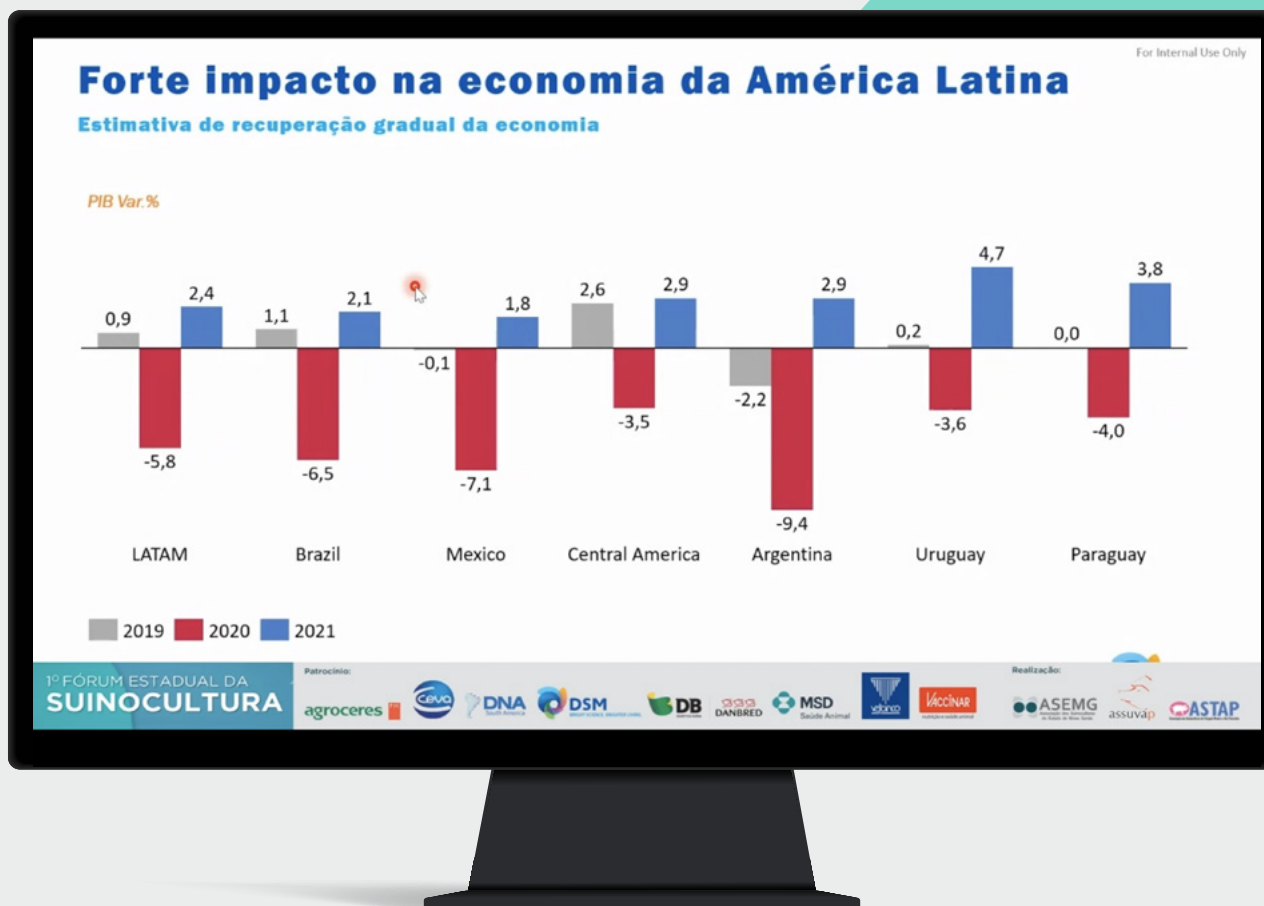
Iniciando a palestra, Adolfo Fontes, afirmou que a recuperação da economia brasileira e mundial será gradual, a partir de 2021, numa média aproximada de 2,1%. Na avaliação do economista, com a pandemia houve uma nova tendência de consumo de carne suína com a alimentação dentro do lar. “Os consumidores buscam produtos de fácil preparo, principalmente durante o isolamento social”. Ele ainda afirmou que “nos próximos 10 anos, há expectativa de crescimento para a produção e consumo desta proteína, numa estimativa de nove milhões de toneladas de carne”, destacou.

O preço da carcaça suína, tipo exportação, ficou 50% acima do que foi praticado no ano passado, acima de média histórica dos últimos 5 anos. Uma avaliação, positiva, frente à nova realidade. “Tivemos uma demanda internacional sensacional, com a China comprando muito”, enfatizou Fontes. O mercado externo tem sido determinante, onde o poder de compra se recupera e está acima da média dos últimos cinco anos.



**“Exportações brasileiras de carne suína estão em alta. Houve um aumento de 150% para a China”**, avaliou o palestrante que também alertou para necessidade de se buscar novos mercados, além da país asiático.

A produção global de milho também foi tema da palestra. Segundo Adolfo, há uma estimativa de crescimento de 4,5% na produção global de milho na Safra 2020/2021, com expectativa de aumento na produção do Brasil, para o ano que vem. “ A demanda fraca por etanol colaborou para o aumento dos estoques de milho nos EUA. No entanto, o preço deste cereal se manterá alto até julho do ano que vem”, ressaltou. Já o consumo global de soja deve ser superior à oferta, novamente, em 2020/2021. “O consumo tem sido maior do que a produção, daí os altos patamares nos valores de compra e venda do produto”.



**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra  
 “Perspectivas de mercado: carne suína e grãos” .





A suinocultura moderna demanda uma ótima funcionalidade gastrointestinal para melhorar desempenho produtivo, e para minimizar efeitos da retirada de antibióticos promotores de crescimento.

Conte com a DSM para superar os desafios cotidianos, seja em nutrição animal ou em qualquer outro aspecto desta fascinante atividade que é o agronegócio.

DSM Nutritional Products  
america-latina.dnp@dsm.com  
www.dsm.com/anh

   @dsmlatam

NUTRITION • HEALTH • SUSTAINABLE LIVING



**DSM**

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

# Conheça o passo a passo do pós licenciamento: os cuidados necessários para a manutenção e renovação das licenças ambientais

O licenciamento ambiental é parte determinante para o perfeito andamento da atividade suínocola. Com o advento de um grande número de licenças concedidas no final de 2019 e início de 2020 o 1º **Fórum Estadual da Suinocultura**, realizado em conjunto pela **ASEMG, ASTAP e ASSUVAP** convidou o engenheiro agrônomo e consultor ambiental, **Luís Alberto Miranda Pacheco** para palestrar sobre o tema: Pós licenciamento: os cuidados necessários para a manutenção e renovação das licenças ambientais. O evento, que aconteceu no dia 11 de agosto, contou também com a mediação do advogado especialista em meio ambiente **João Paulo de Brito**.



Dando início ao evento a empresa parceira do fórum DB Genética Suína através de um vídeo foi representada pelo diretor comercial e marketing Vladimir Fortes, que agradeceu a todos pela presença na palestra.

“O que fazer após obter a licença ambiental? Essa é uma das principais dúvidas que tenho percebido em minhas visitas às granjas. A outra é por que é necessário licenciamento ambiental?”, pontuou Luís Alberto.

É necessário que todas as condicionantes, ou seja, os processos pós-licença, sejam cumpridos, assim, o produtor poderá trabalhar de forma limpa e em respeito com as normativas de meio ambiente. “As boas práticas ambientais favorecem a eficiência das operações”, reforçou agrônomo que foi mais a fundo e disse que a demanda de mercado, atual, é cada vez mais “verde”, ou seja, bancos e empresas investem em quem tem boas práticas ambientais.



Agora, se por algum motivo a granja não teve licença ambiental concedida, o suinocultor estará sujeito a punições. **“A licença fornece segurança e estabilidade ao produtor, na medida em que aumenta a eficiência e combate o desperdício”**, salientou Luís Alberto. O advogado João Paulo de Brito, reforçou a importância no cumprimento das ações legais, para o bom funcionamento das granjas, evitando desgastes e multas desnecessárias.

Ter granjas licenciadas mostra que a atividade suinícola está cada vez mais profissional e focada na preservação do meio ambiente. “Tudo isso, diferencia e fortalece o setor”, pontuou Luís Alberto. Estar em dia com os licenciamentos é também importante para a obtenção de créditos, financiamentos e seguros. Ou seja, há uma melhora no ambiente de negócios, permitindo parcerias com outras empresas engajadas com o meio ambiente.

“Se o empreendedor cumpre todas as condicionantes e não perde prazo para renovação da licença ele nunca ficará desamparado”, afirmou o consultor de meio ambiente. O advogado, João Paulo de Brito, enalteceu a cadeia e os avanços do setor, tão importantes para o crescimento do país. “Se não fosse o agronegócio, nesse período, nosso país estaria passando por uma dificuldade ainda maior. Precisamos, cada vez mais, buscar celeridade no que diz respeito à legislação ambiental. A grande questão é pensar globalmente e agir localmente”.



**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra  
“Pós licenciamento: os cuidados necessários para a  
manutenção e renovação das licenças ambientais”.





**Não basta ser Duroc,  
tem que ter os  
melhores resultados  
zootécnicos do mercado.**



Entenda mais aqui!



**A melhor conversão alimentar do mercado, a alta resistência a doenças e o alto ganho de peso diário fazem a diferença na escolha do seu terminador.**

**SÓ A DB FAZ**



34 3818-2500 | db.agr.br

## A importância da gestão econômica na suinocultura foi o tema da 7ª palestra do Fórum

Seguindo seu modelo 100% virtual, o 1º **Fórum Estadual da Suinocultura** cumpriu a missão de levar informação de qualidade ao produtor e demais integrantes da cadeia. O presidente da ASEMG, João Carlos Bretas Leite, salientou a importância deste tema para a boa administração do negócio; “é necessário ter controle de toda administração do empreendimento separando vida pessoal do comercial para que se tenha sucesso”, enfatizou o presidente.

Dando início ao evento que aconteceu no dia 13 de agosto, o diretor comercial da DNA South America, empresa parceira do Fórum, **Fábio Luiz Rocha** parabenizou as associações pela iniciativa do evento. Fábio também falou sobre a importância da qualidade e da diminuição de custos na produção de suínos.

Já o presidente da ASSUVAP, Fernando Araújo, ressaltou “a relevância das informações valiosas que serão essenciais para os próximos meses”.

Para falar da importância da gestão econômica da suinocultura, **ASEMG, ASSUVAP e ASTAP** convidaram o zootecnista, diretor da Labor Rural e superintendente do SENAR Minas, **Christiano Nascif**, que iniciou a palestra reforçando o quanto a gerência sustentável é fundamental na produção, aliada à gestão econômica e de pessoas. “A administração econômica é o pilar principal. Temos que ser eficientes para ganharmos dinheiro”, enfatizou.

O presidente da ASTAP Luiz Alberto Grigoletto parabenizou o palestrante Christiano Nascif pela sua palestra pois “a suinocultura é uma atividade que requer alto investimento e também um capital de giro bastante elevado para custeio da operação o que torna tão necessário estudar sobre o tema”, afirmou Grigoletto.



Nascif explicou que o custo de produção precisa ser cuidado para que o resultado final seja satisfatório. **“É necessário ter custo equilibrado e escala de produção. Quanto menor a lucratividade, maior o risco de ter prejuízo”**. A palestra focou na importância do conhecimento e domínio da gestão como forma de melhorar a qualidade e otimizar os lucros.

Nascif reforçou ainda que é imprescindível analisar todo o andamento do negócio para que o suinocultor saiba como está o processo na granja. “Em média, cada produtor poderia aumentar sua renda bruta em até 10%, caso trabalhasse de forma organizada da porteira para dentro. A suinocultura consegue ativar a economia local, estadual ou regional. O sucesso da atividade é o sucesso de Minas Gerais”.



**CLIQUE AQUI para assistir à palestra  
“A importância da gestão econômica na suinocultura”.**





# Melhoramento Genético para MÁXIMA EFICIÊNCIA ALIMENTAR



Por Dra. Mariana Anrain Andreis. **Geneticista chefe.**

**Na** suinocultura brasileira, cerca de **70-80%** dos custos de produção estão ligados à alimentação. A redução dos custos via aumento da eficiência em conversão alimentar se tornou essencial, e esse conceito foi plenamente incorporado pelos programas de melhoramento genético das principais empresas ao longo dos últimos anos. Os resultados foram surpreendentes e, em três décadas, é possível produzir **1kg de carne suína com 600g** a menos de ração.

## Mas o que está sendo selecionado?

A conversão alimentar (**C.A.**) é a razão entre o consumo de ração e o ganho de peso do animal. Esta razão pode ser alterada de duas formas: reduzindo o numerador (**consumo alimentar**) ou aumentando o denominador (**ganho de peso**). Mas de que forma isso pode impactar as populações de suínos que estão sendo melhoradas?

A tabela abaixo mostra o exemplo de dois animais, com mesma conversão alimentar e **G.P.D.** diferentes. Apesar de terem desempenho em **C.A.** similares, o animal 2 é muito mais rentável ao produtor e à indústria, pois entrega mais quilos de carne com mesmo custo fixo.

Analisando com um pouco de atenção o modelo biológico, animais de alto **G.P.D.** alongam seu tempo de crescimento de estrutura óssea e atrasam a deposição de gordura. Ou seja, "atrasando" o período de deposição de gordura, o animal de maior **G.P.D.** permanece mais tempo na fase mais eficiente do seu crescimento, trazendo melhorias em sua eficiência alimentar.

Característica	Animal 01 GPD menor	Animal 02 GPD maior
Peso inicial	25	25
Peso final	110	130
GPD	1,012	1,250
C.A.	2,0	2,0
Consumo	170	210

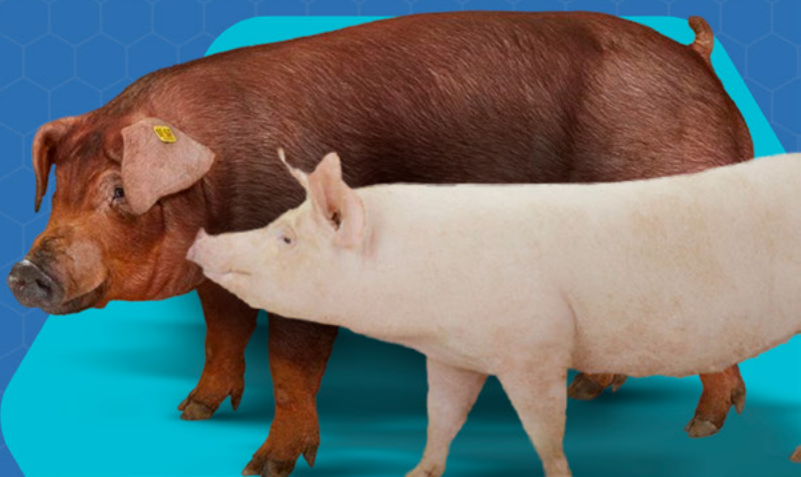
Tabela: Desempenho de dois animais de padrões de GPD.

## E como o melhoramento genético trabalha essas características?

As publicações científicas são consistentes em afirmar que a seleção baseada em um modelo multica-  
racterístico que inclua as duas características que compõe uma razão é mais eficiente do que a seleção diretamente aplicada sobre a razão. Isso significa dizer que a seleção direta sobre a proporção - nesta discussão, sobre a **C.A.** - é complicada pela maneira desproporcional pela qual a pressão de seleção é exercida sobre as características que a compõe, ou seja, o consumo e o ganho de peso. Quando se trabalha com um modelo multica-  
racterístico usando um índice de seleção, pode-se colocar uma pressão de seleção determinada sobre cada característica, o que deve resultar em uma quantidade previsível de ganho genético, em quantidade e direção.

Analisando os aspectos biológicos, genéticos e estatísticos, não há maneira mais efetiva de diminuir a **C.A.** do que se realizar o processo de seleção, dentro de um modelo multica-  
racterístico, para as duas variáveis que compõem esta razão: consumo e ganho de peso.

Embasadas nessas análises, alguns programas de melhoramento modernos não fazem seleção direta para conversão alimentar, e sim buscam máxima eficiência alimentar, otimizando o ganho genético das variáveis que determinam essa conversão. O compromisso é produzir um animal com alto ganho de peso diário e, ao mesmo tempo, com alta eficiência alimentar. A seleção individualizada para as variáveis ganho de peso diário e consumo alimentar (**ao invés da seleção direta para a C.A.**) é seguramente a melhor forma de alcançar esses objetivos, principalmente em mercados onde se busca alcançar pesos de abate mais elevados com eficiência de conversão e rendimento de carcaça.



# 1º Fórum Estadual debateu sucessão Familiar

A oitava palestra do **1º Fórum Estadual da Suinocultura**, que ocorreu no dia 18 de agosto, contou com a realização da **ASEMG**, **ASSUVAP** e **ASTAP**. O tema em questão vai de encontro ao dia a dia das granjas, a sucessão familiar. “Esse é um tema que está no cotidiano de alguns e começa a fazer parte dos planejamentos de outros. É um assunto de suma importância em qualquer setor familiar e não poderia ser diferente no nosso negócio, daí a importância de tratarmos o assunto” explicou o presidente da ASEMG, João Carlos Bretas Leite.



Dando início a última palestra do Fórum, os convidados ouviram a gerente de território MG, ES e BA da CEVA Saúde Animal, Vanilda Aguiar, que parabenizou ASEMG, ASSUVAP e ASTAP pela iniciativa. “Neste momento é importante ter informação de qualidade, chegando a todos. Neste período de pandemia surgiram ótimas ações, entre elas o Fórum”, destacou Vanilda Aguiar.

A palestra do dia foi conduzida pelo engenheiro, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro *Negociação Baseada em Estratégia*, **José Carlos Martins de Melo**, que abordou o tema: “Sucessão familiar de A a Z.”

O palestrante, de forma bastante didática, exemplificou como funciona uma empresa familiar. O assunto, que parece corriqueiro para a grande maioria dos produtores, pode apresentar algumas falhas, durante o processo de construção, caso os envolvidos não fiquem atentos aos processos legais. “Uma empresa familiar, nem sempre, é formada só por pessoas da família. Nela, podem existir os familiares; sócios da família e sócios de fora da família. Você tem o negócio e tem o patrimônio, são coisas distintas” contou o professor.

José Carlos falou também sobre processo de herança sem conflito. Segundo ele é perfeitamente possível desde que todos os envolvidos participem do processo de sucessão. **“Existem alguns tipos de negociações: simples, negociações complexas e o processo herança sem conflito. É difícil, mas tem solução”.**

O professor concluiu explicando que todo o processo de sucessão é um grande processo de negociação e entendimento entre todas as partes, para que todos percebam que trata-se de um negócio que precisa ser administrado com estratégia e negociação.



**CLIQUE AQUI** para assistir à palestra “Sucessão Familiar de A a Z”.

# **O AGRO NÃO PARA E A SUINOCULTURA COM A CEVA AVANÇA AINDA MAIS.**

Sempre comprometida com o setor e em busca de soluções que fomentam as atividades no campo, a Ceva Saúde Animal desenvolveu uma iniciativa especial para apoiar o segmento e difundir o orgulho agro: o movimento "O agro Não Para"

Com ações para diversos setores do agro, a Ceva vem investindo também em iniciativas na suinocultura, como a criação do programa Check-list de Vacinação, o Webinar técnico "Circovirose: uma nova perspectiva" e ações para o consumidor final, como o "Suíno & Cultura", um encontro online que estimulou o consumo da carne suína através de um bate-papo descontraído com o Chef de Cozinha Daniel Furtado.

Todas essas ações têm como foco levar ao setor informação técnica de qualidade, estimulando debate sobre os desafios e oportunidades do agronegócio e valorizar ainda mais a suinocultura e o agronegócio no país.

**#OAGRO  
NÃO PARA**



Realização:



Patrocínio:

